

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ⁽¹⁾.

**Marcella Ariely de Andrade Maia ⁽²⁾; Maria Luiza Rocha Alves ⁽³⁾; Yasodhara da Silva
Cavalcante ⁽⁴⁾; Migna Jucy Marques Silva ⁽⁵⁾.**

- (1) Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP;
(2) Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; E-mail: (Marcellaandra55@gmail.com)
(3) Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; E-mail: (luiza_rocha@outlook.com)
(4) Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; E-mail: (yasodharacavalcante@gmail.com)
(5) Docente Especialista do curso de Enfermagem; Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; E-mail: (mignajucyviursap@gmail.com)

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Enfermagem; Centros de Atenção Psicossocial; Assistência de Enfermagem; Atenção Psicossocial.

INTRODUÇÃO

A assistência em saúde mental exige uma abordagem que vai além do cuidado clínico tradicional, envolvendo aspectos sociais, emocionais e familiares dos indivíduos em sofrimento psíquico Maia *et al.*, (2024). Nesse cenário, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se configuram como serviços fundamentais, pois oferecem um cuidado mais próximo da realidade do usuário, buscando promover autonomia, reinserção social e acompanhamento contínuo Fernandes, Silva e Bezzerá (2024).

Dentro desses serviços, a enfermagem ocupa um papel estratégico, atuando diretamente no cuidado aos usuários por meio de práticas que envolvem acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento terapêutico Guterres, Correa e Pereira (2026). Diferente de outros contextos assistenciais, o cuidado em saúde mental exige do profissional sensibilidade, empatia e capacidade de lidar com situações complexas, o que torna essa atuação ainda mais desafiadora Luz *et al.*, (2026)

Além disso, o trabalho da enfermagem nos CAPS está fortemente relacionado à construção de vínculo com os usuários, fator essencial para o sucesso do tratamento. Esse vínculo favorece a confiança, melhora a adesão às propostas terapêuticas e contribui para um acompanhamento mais efetivo Castro, Nunes e Barrosa (2024). Assim, o enfermeiro não atua apenas na execução de procedimentos, mas também como mediador do cuidado e facilitador do processo de reabilitação psicossocial Alencar e Ferrari (2025).

Outro aspecto relevante diz respeito à atuação integrada com a equipe multiprofissional, que permite a construção de estratégias de cuidado mais completas e individualizadas. A participação da enfermagem nesse processo contribui para a elaboração de intervenções que

consideram as particularidades de cada usuário, fortalecendo o cuidado integral e ampliando as possibilidades de intervenção dentro dos CAPS Gomes *et al.*, (2024)

Apesar da relevância dessa atuação, observa-se que a assistência de enfermagem nesses serviços ainda enfrenta desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, limitações estruturais e necessidade de capacitação específica para lidar com as demandas da saúde mental, o que pode comprometer a qualidade do cuidado Aristides *et al.*, (2022) Nesse sentido, torna-se fundamental discutir essa temática, uma vez que compreender essas dificuldades e a importância do papel da enfermagem contribui para o aprimoramento das práticas assistenciais e para o fortalecimento dos serviços ofertados Oliveira, Santos e Souza (2021).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial, destacando suas principais práticas, desafios e contribuições para o cuidado em saúde mental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, que teve como finalidade analisar a assistência de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com ênfase nas práticas desenvolvidas, nos desafios enfrentados e nas contribuições desses profissionais para o cuidado em saúde mental. A revisão integrativa possibilita a síntese do conhecimento científico já produzido, permitindo uma compreensão mais ampla e crítica sobre a temática estudada.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, no período de abril de 2026. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde Mental”, “Enfermagem”, “Centros de Atenção Psicossocial” e “Assistência de Enfermagem”, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados encontrados.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2021 a 2026, que abordassem diretamente a atuação da enfermagem nos CAPS ou práticas assistenciais em saúde mental. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, dissertações, teses e aqueles que não respondiam à questão norteadora da pesquisa. A seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais, iniciando-se pela leitura dos títulos, seguida da análise dos resumos e, posteriormente, da leitura na íntegra dos artigos potencialmente elegíveis.

Após a seleção, os artigos foram organizados e analisados de forma descritiva e crítica, permitindo a identificação das principais categorias temáticas relacionadas à assistência de enfermagem nos CAPS, como acolhimento, vínculo terapêutico, práticas de cuidado e desafios profissionais. A análise possibilitou a construção de uma síntese do conhecimento, contribuindo para a compreensão do papel da enfermagem no contexto da saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das buscas nas bases de dados selecionadas, foram identificados inicialmente 67 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura dos títulos e resumos, 24 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 6 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise final, compondo a amostra deste estudo e descritos no quadro a seguir:

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre a assistência de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

Título do Artigo	Autor/Ano	Tipo de Estudo	Principais Resultados
Atuação da enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial	Marques, Vogt e Martins (2022)	Revisão de literatura	Evidenciou que a enfermagem atua no acolhimento, acompanhamento terapêutico e promoção da reabilitação psicossocial.
Práticas de enfermagem em saúde mental no CAPS	Luz <i>et al.</i> , (2025)	Estudo qualitativo	Demonstrou que o cuidado é baseado na escuta qualificada, vínculo e humanização da assistência.
Visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde mental	Catusso e Gil (2024)	Estudo qualitativo exploratório	Evidenciou que a visita domiciliar fortalece o vínculo e amplia o cuidado no contexto familiar.
Intervenções de enfermagem com familiares no CAPS	Fernandes, Silva e Bezerra (2024)	Relato de experiência	Destacou a importância da inclusão da família no processo terapêutico e na continuidade do cuidado.
Assistência de enfermagem na atenção psicossocial	Andrade <i>et al.</i> (2023)	Revisão integrativa	Apontou dificuldades na sistematização da assistência, mas reforçou sua importância para qualificar o cuidado.
O papel do enfermeiro na equipe multiprofissional em saúde mental	Castro, Nunes e Barroso (2024)	Estudo descritivo	Evidenciou que o enfermeiro atua na articulação do cuidado e na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Fonte: Elaborados pelos autores (2026)

A análise dos estudos demonstra que a assistência de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) está diretamente associada ao desenvolvimento de práticas humanizadas, com destaque para o acolhimento e a escuta qualificada como elementos essenciais do cuidado.

Nesse sentido, Marques, Vogt e Martins, (2022) evidenciam que a atuação da enfermagem está voltada não apenas para intervenções técnicas, mas também para o acompanhamento terapêutico e a promoção da reabilitação psicossocial. De forma complementar, Luz *et al.*, (2025) destacam que o cuidado em saúde mental se fundamenta na construção de vínculo e na relação de confiança entre profissional e usuário.

Além disso, observa-se que a ampliação do cuidado para além do espaço físico dos serviços contribui significativamente para a efetividade da assistência. Catusso e Gil, (2024) apontam que a visita domiciliar fortalece o vínculo entre equipe e usuário, permitindo uma compreensão mais ampla da realidade social e familiar do paciente. Da mesma forma, Fernandes, Silva e Bezerra (2024), ressaltam a importância da inclusão da família no processo terapêutico, favorecendo a continuidade do cuidado e o suporte no cotidiano do indivíduo.

Outro ponto relevante refere-se à atuação da enfermagem na equipe multiprofissional, especialmente na organização do cuidado e na construção do Projeto Terapêutico Singular. Castro, Nunes e Barroso (2024), evidenciam que o enfermeiro exerce papel fundamental na articulação das ações de cuidado, contribuindo para uma abordagem mais integral e individualizada. Esse aspecto reforça a importância da integração entre os profissionais para garantir maior resolutividade na assistência em saúde mental.

Entretanto, apesar das contribuições evidenciadas, ainda existem desafios que impactam a prática profissional. Andrade *et al.*, (2023) destacam dificuldades relacionadas à sistematização da assistência de enfermagem, o que pode comprometer a organização do cuidado e sua qualidade. Esses achados indicam a necessidade de maior investimento na capacitação profissional e na estruturação dos serviços.

Dessa forma, os estudos analisados evidenciam que a enfermagem desempenha um papel essencial nos CAPS, contribuindo significativamente para o cuidado em saúde mental. No entanto, também reforçam a necessidade de aprimoramento das práticas e das condições de trabalho, visando garantir uma assistência mais qualificada, contínua e centrada nas necessidades dos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial se configura como um elemento indispensável para a consolidação de um cuidado em saúde mental mais próximo da realidade dos usuários. A atuação do enfermeiro ultrapassa a dimensão técnica, envolvendo responsabilidade no acompanhamento contínuo, na mediação das relações de cuidado e na contribuição para estratégias que favoreçam a autonomia dos indivíduos.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de valorização desse profissional dentro dos serviços, considerando sua participação ativa na organização do cuidado e no funcionamento das equipes. A qualificação permanente e o desenvolvimento de competências específicas em saúde mental tornam-se fundamentais para que a assistência seja cada vez mais resolutiva e alinhada às demandas atuais.

Além disso, é importante reforçar a necessidade de fortalecimento dos serviços de atenção psicossocial, com melhores condições de trabalho, recursos adequados e suporte institucional. Esses fatores impactam diretamente na qualidade da assistência prestada e na efetividade das ações desenvolvidas pela enfermagem. Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar a reflexão sobre a prática da enfermagem nos CAPS, incentivando melhorias no cuidado e subsidiando futuras pesquisas na área, com foco na qualificação da assistência e na promoção da saúde mental.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Cleyse Caroline Alves de; FERRARI, Andressa de França Alves. Atuação de enfermagem em centros de atenção psicossocial álcool e outras drogas: uma revisão integrativa. **Aracê**, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 30487-30496, 2025. DOI: 10.56238/arev7n6-082. Acesso em: 16 abr. 2026.

ANDRADE, Luís Felipe *et al.* Assistência de enfermagem na atenção psicossocial: revisão narrativa de literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 27, n. 7, p. 4027-4038, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i7.2023-050. Acesso em: 23 abr. 2026.

ARISTIDES, J. L.; ZIWCHAK, D. J. V.; SILVA, L. F. da; ROLIN, T. F. C. A consulta de enfermagem em um CAPS infanto juvenil: projeto terapêutico singular e a intersecção com a reabilitação psicossocial/interprofissionalidade. **Revista Recien**, [S. l.], v. 12, n. 39, p. 11-19, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.39.11-19. Acesso em: 19 abr. 2026.

CASTRO, Thayna Duarte de; NUNES, Fernanda da Silva; BARROSO, Emile Gervazoni. Assistência do enfermeiro no centro de atenção psicossocial CAPS. **Revista Foco**, [S. l.], v. 17, n. 5, p. 5204-5213, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n5-147.

CATUSO, Daniela; GIL, Pedro Henrique Conte. Perceptions of nurses from Psychosocial Care Centers (CAPS) about practices performed during home visits. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S. l.], v. 13, p. 5825-5833, 2024. DOI: 10.17267/2317-3378rec.2024.e5825.

FERNANDES, Fernando França; SILVA, Elizabeth Alves; BEZERRA, Martha Maria Macedo. A importância das equipes interdisciplinares nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **ID on line. Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 18, n. 73, p. 396-411, 2024. DOI: 10.14295/online.v18i73.4085. Acesso em: 14 abr. 2026.

GOMES, Êlizandra R. dos S. *et al.* Avaliação dos componentes do exame mental na consulta de enfermagem no centro de atenção psicossocial. **Journal of Nursing and Health**, v. 13, n. 3, p. e13323336, 2024.

GUTERRES, M. H. S.; CORREA, A. dos R.; PEREIRA, G. H. Assistência de enfermagem a pacientes por psicose em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD): uma revisão narrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 9, n. 20, p. e093109, 2026. DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3109. Acesso em: 13 abr. 2026.

LUZ, M. S. da *et al.* Percepção da equipe de enfermagem quanto à assistência em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 8, n. 18, p. e081993, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1993. Acesso em: 15 abr. 2026.

MAIA, Eduarda Kussura *et al.* Práticas interdisciplinares na saúde mental: do acolhimento ao acompanhamento terapêutico. **Cuidado em Saúde Mental nos Serviços de Atenção Primária: um enfoque interdisciplinar**, [S. l.], p. 81-98, 2024. DOI: 10.37885/240817462.

MARQUES, Jessica Keila; VOGT, João Carlos; MARTINS, Wesley. Atuação da enfermagem e sua importância nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 1-9, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i12.2342.

OLIVEIRA, Maria Helena; SANTOS, Wellington Gonçalves dos; SOUSA, Luiza Araújo Amâncio. A importância da enfermagem humanizada no tratamento de pacientes com transtornos psíquicos: uma revisão de literatura. **Scientia Generalis**, Patos de Minas, v. 2, n. 2, p. 89-94, 2021. Disponível em: <https://www.scienciageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/177>. Acesso em: 20 abr. 2026.